

## 0857 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA NO PÓS NATAL: IMEDIATO E TARDIO -

Ana Claudia Malafaia Gardinelli (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Ana Paula Rodrigues Rocha (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Andressa Carvalho Viscone (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Beatriz da Silva Gonçalves (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Elaine Aparecida Loano da Silva (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Jéssica Jéssica Ribeiro (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Letícia Endsfeldz Teixeira (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Priscila Pagotto (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Cristina Elena Teles Prado Fregonesi (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Edna Maria do Carmo (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - anaclaudiamg@gmail.com.

**Introdução:** O puerpério é o período do ciclo gravídico-puerperal em que modificações locais e sistêmicas impostas pela gestação ao organismo materno retornam ao estado pré-gravídico. Pode ser dividido em pós-parto imediato, do 1º ao 10º dia, pós-parto tardio, do 11º dia ao 45º dia, e pós-parto remoto, após o 45º dia. A qualidade de vida em saúde coloca sua centralidade na capacidade de viver sem doenças ou de superar as dificuldades dos estados ou condições de morbidade. O SF-36 é um questionário multidimensional, formado por 36 itens, escalados em 8 domínios: capacidade funcional, aspectos físicos, dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, aspectos emocionais e saúde mental. Apresenta um escore final de 0 a 100, no qual 0 corresponde ao pior estado geral de saúde e 100 o melhor estado de saúde. **Objetivos:** Avaliar a qualidade de vida de puérperas pelo SF36, nos três períodos do puerpério. **Métodos:** As participantes são recrutadas do projeto de extensão Atendimento Humanizado em Puérperas da FCT/UNESP, que faz parte do projeto de pesquisa "PROGRAMA DE FISIOTERAPIA E ATENÇÃO MATERNO INFANTIL", que foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual Paulista (FCT/UNESP), protocolo n. 25/2011. As entrevistas e avaliações físicas são realizadas no Hospital Estadual "Dr. Odilo Antunes de Siqueira" e Unidades Básicas de Saúde da cidade de Presidente Prudente. As avaliações são feitas no puerpério imediato (até 10º dia), sendo após 6 horas quando o parto é normal e após 12 horas quando o parto é cesareana, e no puerpério tardio (11º até 45º dia). As puérperas são submetidas a uma entrevista para coleta de dados pessoais, dados sociodemográficos, exame físico e questionário de qualidade de vida (SF-36). **Resultados:** Até o momento foram realizadas 27 avaliações. A média de idade foi 23 anos, 59,25% submetidas a parto cesareana e 40,75% a parto vaginal, que apresentaram no puerpério imediato os seguintes resultados: capacidade funcional (CF) 69, limitação por aspectos físicos (LAF) 40, dor (D) 52, estado geral de saúde (EGS) 75, vitalidade (V) 56, aspectos sociais (AS) 32, limitação por aspectos emocionais (LAE) 49,76, saúde mental (SM) 68. Das 27 avaliadas na maternidade somente 05 puérperas que realizaram parto cesareana concordaram com a reavaliação de 30 dias e os resultados obtidos foram: CF 87, LAF 25, D 43, EGS 89, V 43, AS 72,5, LAE 13,33 e SM 53,6. Os domínios LAF, D, V, LAE e SM apresentaram piora nas reavaliações quando comparados com as avaliações de puerpério imediato. Acredita-se que o stress físico e emocional pelos cuidados com o bebê, a falta de tempo e sono sejam possíveis causas para essas alterações.